

Estado repassa R\$ 650 milhões aos municípios para a saúde

Verba deverá ser usada para melhoria do atendimento à população

O Governo do Rio de Janeiro começa a transferir, nesta semana, a primeira parcela de um total de R\$ 650 milhões destinados a custear o atendimento de saúde nos municípios ao longo de 2026. Serão repassados R\$ 92,8 milhões por mês, oriundos do Fundo Estadual de Saúde para fortalecimento de ações e serviços nas redes de atenção básica. A resolução da Secretaria de Estado de Saúde com o detalhamento dos valores foi publicada no Diário Oficial. O repasse representa um aumento de 70% sobre os valores de custeio a que as prefeituras têm direito pelo Piso de Atenção Primária (PAP).

“Esse é um reforço que estamos garantido para fomentar ações de cuidado integral à saúde. Ele pode ser aplicado de acordo com a necessidade de cada município”, explicou o secretário de Saúde, Ronaldo Damiano.

A medida faz parte do novo Fundo de Apoio Financeiro aos Municípios, aprovado no fim de maio, na reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) integrada pela Secretaria de Estado de Saúde e os 92 municípios. As novas regras do fundo estadual, calculadas para garantir a isonomia na distribuição dos recursos, foram definidas com base no Piso de Atenção Primária (PAP) do Fundo Nacional de Saúde (FNS).

Com a nova divisão, o gover-



Fernando Frazão/Agência Brasil

Distribuição dos recursos começa nesta semana e obedece a critérios técnicos

no irá apoiar os municípios de forma isonômica na área da saúde. De acordo com a tabela de repasses, publicada em D.O, Angra dos Reis, no Sul, por exemplo, terá um repasse de R\$ 11,9 milhões até dezembro deste ano, sendo a parcela mensal no valor de R\$ 1,7 milhão. Niterói, na Região Metropolitana, receberá R\$ 2,9 milhões este mês de um total de R\$ 20,8 milhões. Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense, terá repasses até dezembro de R\$ 17,6 milhões,

sendo R\$ 2,5 milhões mensais. São João de Meriti, na Baixada Fluminense, vai receber R\$ 23,8 milhões e parcelas mensais de R\$ 3,4 milhões.

Os municípios poderão utilizar os recursos para custeio de unidades ou programas de saúde. O acréscimo de 70% sobre o PAP considerou o orçamento do Estado para aplicação na Saúde este ano. Os repasses serão feitos mensalmente, de junho a dezembro de 2026. Os valores levam em conta o porte e as vulnerabilidades socio-

econômicas, o tamanho da população, o alcance de metas, cadastro qualificado e desempenho das equipes de saúde de cada cidade.

“Por orientação do governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, buscamos junto à Secretaria de Saúde um critério isonômico que contemplasse os 92 municípios à luz de suas características e de uma só vez; isto é, transferência de recursos sem influência político-partidária”, afirmou o secretário de Estado da Casa Civil, Flávio Willeman.

Rio com promoções ao público LGBTQIA+

O Rio de Janeiro, reconhecido internacionalmente como um dos principais destinos LGBTQIA+ do mundo, celebra mais uma edição do Circuito Rio de Cores. A iniciativa, promovida pelo Visit Rio em parceria com a Câmara de Comércio e Turismo LGBT do Brasil, reúne hotéis, atrações turísticas, restaurantes, espaços culturais e empreendimentos de entretenimento em uma ampla mobilização em prol da diversidade, da inclusão e do respeito à comunidade LGBTQIA+.

Entre os participantes desta edição está o Roxy Dinner Show, que oferece 10% de desconto nos ingressos durante o período da campanha por meio do cupom ORGULHOROXY. Já o AquaRio integra a programação com uma homenagem especial ao Mês do Orgulho, iluminando seu icônico esqueleto de baleia com as cores do arco-íris.

O setor hoteleiro também tem participação expressiva na ação com as marcas Accor, como Fairmont Rio, Santa Teresa MGallery, Novotel, Mercure, Ibis e Joe&Joe Largo do Boticário, além de Grand Hyatt Rio de Janeiro, JW Marriott, Hilton Copacabana, Hilton Barra, Yoo2 Rio, Radisson Barra, Pestana Rio Atlântica, Sol Ipanema Hotel, Prodigy Santos Dumont, Lagune Barra Hotel, Intercity Porto Maravilha e Linx Galeão, entre outros.

Os estabelecimentos participantes oferecem benefícios exclusivos, descontos em hospedagens, experiências diferenciadas e ações de acolhimento voltadas aos visitantes que escolhem a cidade para celebrar o Mês do Orgulho. A forte adesão do setor reforça a relevância do turismo LGBTQIA+ para a economia local, contribuindo para a geração de empregos e para a consolidação do Rio de Janeiro como um destino cada vez mais acolhedor, diverso e inclusivo.

Mais do que uma ação promocional, o Circuito Rio de Cores representa um importante movimento de valorização da diversidade. Ao reunir empresas e instituições comprometidas com a inclusão, a iniciativa reforça a vocação do Rio de Janeiro para receber pessoas de diferentes identidades, histórias e trajetórias, promovendo um ambiente de respeito, pertencimento e celebração da pluralidade.

Câmara do Rio realiza campanha de descarte do óleo de cozinha

A Câmara do Rio realizou, nos dias 9 e 10 de junho, uma campanha de coleta de óleo vegetal usado, como forma de incentivar o descarte correto do produto. A iniciativa, proposta pela Coordenadoria de Sustentabilidade da Casa, distribuiu brindes aos participantes que entregaram óleo de cozinha para reciclagem.

Para a coordenadora de Sustentabilidade da Casa, Malu Campos, ações como essa são fundamentais para estimular hábitos sustentáveis na população e reforçar o papel da instituição na promoção de pautas ambientais. “Queremos ser exemplo para a gestão pública. Apesar de sermos uma casa legislativa, também podemos ser um espaço que inspira e incentiva boas práticas para a população”, afirmou.

Segundo estudo da Associação Brasileira da Indústria de Óleos Vegetais (Abiove) e do



Lucas Diniz/CMRJ

Funcionários receberam os materiais entre os dias 9 e 10

IBGE, cerca de 1 bilhão de litros de óleo são descartados incorretamente por ano no Brasil. De acordo com a consultora de Sustentabilidade da Câmara, Luíza Denardin, o descarte adequado do resíduo é indispensável para a preservação de rios e mares.

“Uma das maiores belezas do

Rio é a natureza. Quando o óleo é despejado na pia, por exemplo, isso contribui para contaminar todo o ecossistema aquático e os recursos hídricos da nossa cidade”, pontuou Luíza. Especialistas apontam que apenas um litro de óleo pode contaminar mais de 20 mil litros de água.

O estudante Felipe Cardoso já tinha o hábito de separar o óleo em casa. Ao descobrir que a Câmara tem um ponto permanente de coleta, disse que ficou muito mais fácil e prático fazer o descarte adequado. “Ações como essa são importantes para mostrar às próximas gerações o caminho certo para construirmos um mundo melhor”, destacou.

Junho marca o Mês da Sustentabilidade. Há um ano, a Câmara do Rio estabeleceu um ponto de coleta fixo de óleo de cozinha. Para Malu Campos, os números durante o período foram positivos, mas ainda há espaço para melhora. “Apesar de estarmos indo muito bem, ainda há muitas pessoas que não sabem que aqui é um ponto de coleta fixo. Por isso, precisamos divulgar cada vez mais essa iniciativa, até para incentivar outros órgãos e instituições a fazerem o mesmo”, disse.